

Cantareira

Talk-Show sugere construção de mais reservatórios no PCJ

“As Bacias PCJ precisam ampliar sua capacidade de reservação de água”, diz representante da Sabesp

Especialistas apontaram como soluções para a ampliação da oferta hídrica, tanto na bacia do Alto Tietê, onde está inserida a Grande São Paulo, como nas Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ), a necessidade de construção de mais reservatórios e um possível alteamento das represas do Cantareira. As sugestões foram aventadas durante o 2º Talk-Show “Sistema Cantareira: Um Mar de desafios”, realizado pelo Consórcio PCJ e parceiros, nessa sexta-feira, 9, na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), em Piracicaba. “As

Bacias PCJ precisam ampliar sua capacidade de reservação de água, por isso o anúncio do governador, Geraldo Alckmin, em assumir a responsabilidade de construir os dois reservatórios na região, um no Rio Camanducaia e outro no Rio Jaguari, se mostra tão importante, pois, isso dará mais segurança hídrica para as bacias. Em São Paulo, nós estamos um pouco mais seguros em relação a isso”, atendeu o representante da Sabesp e palestrante, Ricardo Guilherme Araújo.

BARRAGENS - O engenheiro civil e professor doutor pela Universidade

Estadual de Campinas (Unicamp), Antônio Carlos Zuffo, levantou a possibilidade de se alterar as barragens do Sistema Cantareira, ou seja, elevar o barramento para ampliar a capacidade de armazenamento de água. “É necessário a realização de estudos para verificar essa possibilidade, mas configura-se como uma alternativa”, disse.

O Secretário Executivo do Consórcio PCJ, Francisco Lahóz pontuou “que essa era uma novidade no debate, que tem de ser comprovada por estudos a capacidade da barragem suportar esse alteamento”.



O segundo Talk-Show Sistema Cantareira aconteceu na manhã de ontem, 9, na Esalq